

Campus Porto Velho Zona Norte

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

DANIELA OLIVEIRA GOMES

ISABELLY RANARA FERREIRA DANTAS

LUZINETE DOS SANTOS SOUZA

MARIA EDUARDA OLIVEIRA DO NASCIMENTO

MARIA INGRIDY SABÓIA DA SILVA

TIAGO PEREIRA DOS SANTOS

SUNAMITA DE SOUZA GOMES ALVES

**O PAPEL DOS FRIGORÍFICOS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DE RONDÔNIA:
TRAJETÓRIA HISTÓRICA, IMPACTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E DESAFIOS
SOCIOAMBIENTAIS**

PORTO VELHO

2026

**DANIELA OLIVEIRA GOMES
ISABELLY RANARA FERREIRA DANTAS
LUZINETE DOS SANTOS SOUZA
MARIA EDUARDA OLIVEIRA DO NASCIMENTO
MARIA INGRIDY SABÓIA DA SILVA
TIAGO PEREIRA DOS SANTOS
SUNAMITA DE SOUZA GOMES ALVES**

**O PAPEL DOS FRIGORÍFICOS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DE RONDÔNIA:
TRAJETÓRIA HISTÓRICA, IMPACTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E DESAFIOS
SOCIOAMBIENTAIS**

Relatório Técnico da disciplina de Economia Brasileira entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso de Gestão Comercial, sob a orientação da professora Denise Ton Tiussi.

**PORTO VELHO
2026**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Gomes, Daniela Oliveira.

O papel dos frigoríficos na industrialização de Rondônia: trajetória histórica, impacto econômico, inovação e desafios socioambientais / Daniela Oliveira Gomes, Isabelly Ranara Ferreira Dantas, Luzinete Santos, Maria Eduarda Oliveira do Nascimento, Maria Ingridy Sabóia da Silva, Tiago Pereira dos Santos, Sunamita de Souza Gomes Alves. - Porto Velho, 2026.

16 f. : il.

Orientador(a): O papel dos frigoríficos na industrialização de Rondônia: trajetória histórica, impacto econômico, inovação e desafios socioambientais Denise Ton Tiussi.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Comercial) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. frigoríficos. 2. industrialização. 3. pecuária bovina. 4. sustentabilidade. 5. Rondônia. I. Dantas, Isabelly Ranara Ferreira Dantas. II. Tiussi, Denise Ton (orient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Gizele de Melo Viana, CRB-11/914

DANIELA OLIVEIRA GOMES
ISABELLY RANARA FERREIRA DANTAS
LUZINETE DOS SANTOS SOUZA
MARIA EDUARDA OLIVEIRA DO NASCIMENTO
MARIA INGRIDY SABÓIA DA SILVA
TIAGO PEREIRA DOS SANTOS
SUNAMITA DE SOUZA GOMES ALVES

**O PAPEL DOS FRIGORÍFICOS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DE RONDÔNIA:
TRAJETÓRIA HISTÓRICA, IMPACTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E DESAFIOS
SOCIOAMBIENTAIS**

Relatório Técnico da disciplina de Economia Brasileira entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso de Gestão Comercial, sob a orientação da professora Denise Ton Tiussi.

Aprovado em: 03/11/2025 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **DENISE TON TIUSSI**
Data: 29/07/2026 22:04:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **ARTUR VIRGILIO SIMPSON MARTINS**
Data: 30/07/2026 08:47:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador Interno

Documento assinado digitalmente
 **ALBERT FRANCA JOSUA COSTA**
Data: 30/07/2026 09:42:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador Externo

O PAPEL DOS FRIGORÍFICOS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DE RONDÔNIA: TRAJETÓRIA HISTÓRICA, IMPACTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS

RESUMO: Este relatório analisa o papel dos frigoríficos na industrialização de Rondônia, sob perspectiva histórica, econômica, social, ambiental e tecnológica. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e descritiva, com levantamento bibliográfico e documental em fontes oficiais, veículos especializados e relatórios de monitoramento. Os resultados mostram que o setor é um dos pilares do agronegócio estadual: Rondônia ocupa o 11º lugar nacional em concentração de frigoríficos, com mais de 70 empresas ativas; em 2023, foram abatidos quase três milhões de bovinos, exportadas mais de 500 mil toneladas de carne e gerada receita superior a US\$ 2 bilhões. O setor impulsiona o PIB, a geração de empregos, a arrecadação tributária e a logística, mas também apresenta desafios como desmatamento associado à expansão da pecuária e crises empresariais. Conclui-se que o desenvolvimento sustentável depende da adoção de tecnologias, certificações e políticas públicas que equilibrem crescimento econômico e preservação ambiental.

Palavras-chave: frigoríficos; industrialização; pecuária bovina; sustentabilidade; Rondônia;

ABSTRACT: This report analyzes the role of slaughterhouses in the industrialization of Rondônia, from historical, economic, social, environmental and technological perspectives. The research used a qualitative and descriptive approach, with bibliographic and documentary survey based on official sources, specialized media and monitoring reports. The results show that the sector is one of the pillars of the state's agribusiness: Rondônia ranks 11th nationally in concentration of slaughterhouses, with more than 70 active companies; in 2023, nearly three million cattle were slaughtered, more than 500 thousand tons of meat were exported and revenue exceeded US\$ 2 billion. The sector boosts GDP, job creation, tax collection and logistics, but also faces challenges such as deforestation linked to livestock expansion and business crises. It is concluded that sustainable development depends on the adoption of technologies, certifications and public policies that balance economic growth and environmental preservation.

Keywords: slaughterhouses; industrialization; cattle farming; sustainability; Rondônia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Controle de qualidade das plantas dos frigoríficos 9

Figura 2 – Crescimento do PIB em 2022 10

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	6
3 HISTÓRICO E EXPANSÃO DA PECUÁRIA EM RONDÔNIA	7
4 PAPEL DOS FRIGORÍFICOS NA CADEIA PRODUTIVA	7
5 ORIGEM E CONSOLIDAÇÃO DO SETOR FRIGORÍFICO	8
6 IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS FRIGORÍFICOS EM RONDÔNIA	9
7 GERAÇÃO DE EMPREGOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	11
8 LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA	12
9 DESAFIOS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE	13
10 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	13
10.1 DIGITALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NA CADEIA PRODUTIVA.....	14
11 PERSPECTIVAS FUTURAS	14
11.1 O PAPEL DO GOVERNO NAS INSTITUIÇÕES.....	14
12 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

Rondônia, localizada na região Norte do Brasil, destaca-se por seu papel crescente no agronegócio nacional e internacional. A industrialização do estado está intimamente ligada à expansão dos frigoríficos, que impulsionam a economia local, promovem o desenvolvimento tecnológico e geram empregos. O presente relatório analisa, em perspectiva acadêmica, a importância dos frigoríficos na industrialização rondoniense, contemplando aspectos históricos, econômicos, logísticos, ambientais, tecnológicos e sociais. A discussão articula resultados de pesquisa documental e dados oficiais sobre o setor, com vistas a oferecer uma compreensão integrada do fenômeno.

Os frigoríficos têm se mostrado fundamentais não apenas para a economia local, mas também como instrumentos de transformação social e econômica. A análise empreendida busca identificar não somente os fatores que consolidaram o setor em Rondônia, mas também os desafios enfrentados e as perspectivas futuras para um crescimento sustentável e inovador.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adotou abordagem qualitativa e descritiva, valendo-se de levantamento bibliográfico e documental. Foram consultadas fontes oficiais (Governo do Estado de Rondônia, IBGE), veículos de imprensa especializados (G1, News Rondônia, Tudo Rondônia Direta, RondoniaOvivo), publicações setoriais (Minerva Foods, Portal SGC) e relatórios de organizações de monitoramento ambiental (InfoAmazonia). Os dados quantitativos referentes a abate, exportações, PIB, Valor Bruto da Produção (VBP) e empregos foram organizados a partir das fontes citadas, permitindo a triangulação entre indicadores econômicos e descrições qualitativas do setor.

3 HISTÓRICO E EXPANSÃO DA PECUÁRIA EM RONDÔNIA

A industrialização de Rondônia tem suas raízes na expansão da pecuária, atividade que se intensificou a partir dos anos 1980 com o incentivo governamental para a ocupação da região amazônica. Esse período marcou uma profunda transformação na economia local, trazendo significativo aumento do rebanho bovino e demanda crescente por infraestrutura e tecnologias voltadas à industrialização da carne.

Os programas governamentais, como os projetos de colonização e os financiamentos agrícolas, facilitaram a entrada de pequenos e grandes produtores, impulsionando o crescimento acelerado do setor pecuário. A integração de Rondônia à malha rodoviária nacional, por meio da construção da BR-364, desempenhou papel crucial no transporte de gado e na logística necessária à instalação de frigoríficos. Tais melhorias estruturais, aliadas à ampliação dos mercados consumidores, criaram ambiente propício a investimentos em tecnologias modernas de abate e processamento de carne.

A instalação de grandes frigoríficos como JBS, Marfrig e Grupo Minerva configurou divisor de águas para a economia estadual. Essas empresas modernizaram a cadeia produtiva e inseriram Rondônia no cenário internacional como importante polo de exportação de carne bovina. Sua presença atraiu investimentos externos e fortaleceu a organização dos produtores locais, gerando impacto positivo em toda a cadeia produtiva. Programas de certificação e rastreabilidade, exigidos pelos mercados internacionais, passaram a ser adotados, ampliando a competitividade do estado no setor agroindustrial.

4 PAPEL DOS FRIGORÍFICOS NA CADEIA PRODUTIVA

Os frigoríficos, enquanto instalações industriais especializadas, desempenham papel fundamental na cadeia produtiva da carne. Nessas unidades, animais são abatidos, processados, inspecionados e preparados para distribuição. O processo inclui etapas rigorosas: desossa, cortes específicos, embalagens apropriadas, armazenamento em condições controladas e logística eficiente. Tais práticas são essenciais para garantir qualidade e segurança alimentar, permitindo que os produtos atendam tanto ao mercado interno quanto às exigências de mercados externos, frequentemente bastante rigorosos.

A presença de frigoríficos em Rondônia significa mais do que a transformação de matérias-primas; ela atua como motor de desenvolvimento econômico. Atualmente, Rondônia ocupa o 11º lugar no ranking nacional de estados com maior concentração de frigoríficos, contando com mais de 70 empresas ativas no setor. Tal densidade reflete o papel estratégico do estado no agronegócio brasileiro.

Em 2023, foram registrados quase três milhões de bovinos abatidos no estado — volume expressivo que reforça sua relevância no mercado global de carne.

Grande parte da produção foi destinada à exportação, com destaque para mercados como China, Emirados Árabes Unidos, Chile, Hong Kong e Egito. Tais exportações geraram receita superior a US\$ 960 milhões, consolidando Rondônia entre os líderes do setor no país.

5 ORIGEM E CONSOLIDAÇÃO DO SETOR FRIGORÍFICO

A evolução dos frigoríficos em Rondônia inscreve-se em contexto histórico mais amplo, que envolve a trajetória do processamento de carne no Brasil. Antes do surgimento dos frigoríficos modernos, a industrialização da carne era liderada pelas charqueadas, instalações que datam do século XVII e desempenharam papel central na economia colonial brasileira. Localizadas principalmente na região de Pelotas, no Rio Grande do Sul, as charqueadas eram especializadas na produção de carne seca e salgada, destinada ao consumo interno e à exportação. Utilizavam métodos tradicionais e mão de obra escrava, modelo que, com o tempo, tornou-se insustentável.

A abolição da escravatura e a introdução de tecnologias modernas no final do século XIX e início do século XX transformaram a indústria de carnes no Brasil. O surgimento dos frigoríficos modernos, equipados com sistemas de refrigeração e técnicas avançadas de processamento, marcou o início de uma nova era para o setor alimentício.

Em Rondônia, o modelo contemporâneo de frigoríficos começou a se consolidar nas últimas décadas, refletindo as mudanças do panorama nacional. Os avanços tecnológicos permitiram não apenas o aumento da produtividade, mas também a ampliação dos mercados atendidos. Com sistemas de rastreamento e certificação, os frigoríficos rondonienses passaram a atender às exigências de mercados internacionais, consolidando a reputação do estado como fornecedor de carne de alta qualidade.

6 IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS FRIGORÍFICOS EM RONDÔNIA

O setor frigorífico é um dos pilares fundamentais da economia de Rondônia, com papel crucial não apenas na geração de receitas, mas também no desenvolvimento de outras áreas do estado. Em 2023, Rondônia exportou mais de 500 mil toneladas de carne bovina, gerando receita superior a US\$ 2 bilhões, e consolidou-se como um dos principais estados exportadores do Brasil. Tal volume de

exportação representa contribuição substancial para a balança comercial do país e destaca o estado no cenário global do agronegócio.

O crescimento do setor e o aumento da renda em Rondônia estão intimamente ligados ao desenvolvimento econômico recente. O estado experimentou crescimento significativo do PIB, sendo o segundo com maior aumento do PIB per capita no Brasil, com taxa de 13,7% entre 2020 e 2022 (RONDÔNIA, 2023). Tal crescimento reflete combinação de fatores, incluindo o avanço do agronegócio — especialmente do setor de carne, no qual o estado se destaca pela produção de proteína de alta qualidade, com status de área livre de febre aftosa sem vacinação. Em 2023, o Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária de Rondônia alcançou R\$20,7 bilhões, refletindo o aumento na produção de grãos, soja, milho e café, além do impacto da grande produção de carne (NEWS RONDÔNIA, 2023).

Figura 1 – Controle de qualidade das plantas dos frigoríficos



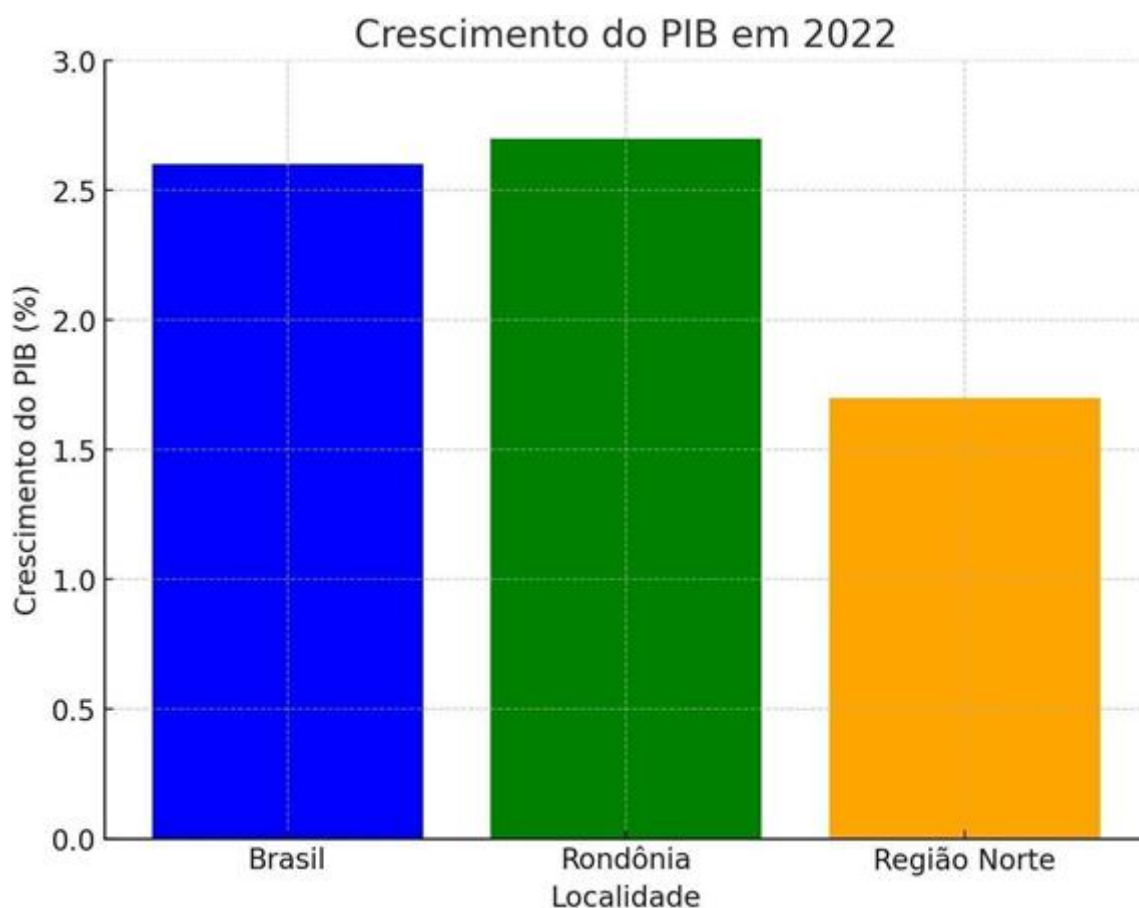
Fonte: News Rondônia, 2023.

O setor frigorífico tem papel fundamental nesse crescimento, uma vez que impulsiona a geração de emprego e renda local. A indústria frigorífica de Rondônia se beneficia, ainda, do ciclo positivo do setor, com aumento da demanda por carne, o que impulsiona as margens de lucro (MINERVA FOODS, 2024).

O impacto desse crescimento é evidenciado pelo aumento de empregos. Rondônia, estado com a menor taxa de desemprego do Brasil, atraiu investimentos significativos e ampliou sua infraestrutura, contribuindo para a geração de novas vagas de trabalho (GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA). O estado tem se destacado como polo de empregabilidade, especialmente para os jovens, e como atrativo para novos negócios, com políticas públicas voltadas ao fomento da inovação (TUDO RONDÔNIA DIRETA, 2022).

Considera-se também o crescimento agregado: o PIB de Rondônia cresceu 2,7% em 2022 (TUDO RONDÔNIA DIRETA, 2022), desempenho superior à previsão para o PIB do Brasil (2,6%) e da Região Norte (1,7%) no mesmo período, conforme estudo do Departamento Econômico do Santander.

Figura 2 – Crescimento do PIB em 2022



Fonte: Tudo Rondônia Direta, 2022.

Para além do impacto direto nas exportações, o setor frigorífico rondoniense exerce efeito multiplicador na economia estadual. A arrecadação de impostos gerada pelas atividades frigoríficas é um dos principais motores das finanças públicas locais. O setor também impulsiona outras cadeias produtivas vitais, como o transporte, a

venda de insumos agropecuários e os serviços industriais, criando um ecossistema econômico interdependente. A presença de frigoríficos atrai investimentos nacionais e internacionais, estimulando a inovação e a adoção de novas tecnologias, especialmente no processamento de carnes e na gestão da cadeia produtiva. Em termos regionais, os frigoríficos reforçam a importância de Rondônia no mercado nacional e internacional, consolidando sua posição como um dos maiores produtores e exportadores de carne bovina, com cadeia caracterizada pela verticalização — o que significa integração desde a produção até o processamento.

7 GERAÇÃO DE EMPREGOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O setor frigorífico tem impacto direto e significativo na geração de empregos em Rondônia, tanto nas atividades nas próprias plantas quanto nos postos gerados em setores logísticos e de fornecimento. Os frigoríficos do estado são responsáveis pela criação de milhares de postos de trabalho diretos, além de uma rede de empregos indiretos que se estende a diversos segmentos: transporte, comercialização de insumos agropecuários e logística de distribuição da carne para mercados internos e externos.

A capacitação profissional é outro aspecto fundamental. Os frigoríficos rondonienses têm investido em programas de treinamento e qualificação, em parceria com instituições de ensino técnico e superior. Tais programas incluem cursos especializados em processos industriais e iniciativas focadas em gestão, logística e sustentabilidade, preparando trabalhadores para as demandas do mercado e para as exigências de um setor cada vez mais competitivo e tecnológico.

A inclusão da agricultura familiar na cadeia produtiva do setor é outro ponto importante para o desenvolvimento social. Muitos frigoríficos têm estabelecido parcerias com pequenos produtores rurais, oferecendo suporte técnico e condições de acesso ao mercado, fortalecendo a economia rural e promovendo a inclusão social. A diversificação de oportunidades dentro do setor contribui para a redução das disparidades regionais; áreas antes marginalizadas se beneficiam da infraestrutura e dos serviços gerados pelas indústrias frigoríficas, com melhoria do padrão de vida da população local.

8 LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

A logística desempenha papel fundamental para o sucesso e a

competitividade do setor frigorífico em Rondônia. A eficiente infraestrutura de transporte, que inclui a hidrovía do Rio Madeira e a BR-364, é essencial para o escoamento da produção agropecuária do estado, facilitando a chegada da carne aos centros consumidores no Brasil e no exterior.

Esses modais, com suas rotas estratégicas, otimizam custos e aumentam a eficiência logística. A hidrovía do Madeira, em particular, configura rota fundamental para a exportação de carne, conectando Rondônia aos grandes centros portuários da Região Norte e, por meio do Rio Amazonas, aos mercados internacionais. A BR-364 facilita o transporte rodoviário, ligando o estado a outros centros produtores e consumidores do Brasil. A localização estratégica de Rondônia também se destaca pelo fácil acesso a portos de grande porte, como os de Itacoatiara (AM) e Santos (SP), vitais para o escoamento da carne produzida no estado.

A continuidade dos investimentos em infraestrutura é essencial para o setor frigorífico, especialmente para suportar o crescimento das demandas internacionais. É necessário focar em soluções inovadoras e sustentáveis que garantam a eficiência e a qualidade do transporte, atendendo aos altos padrões logísticos requeridos por mercados como União Europeia e Estados Unidos.

A Frigon, fundada em Rondônia, exemplifica como os frigoríficos têm sido fundamentais para a industrialização do estado. Desde sua criação, a empresa tem contribuído para o desenvolvimento econômico local ao transformar produção agropecuária em produtos de valor agregado, gerar empregos e estimular a economia. Com visão de inovação, qualidade e sustentabilidade, a Frigon investe em práticas responsáveis, incluindo o respeito ao bem-estar animal e a rastreabilidade, consolidando-se como um dos pilares da indústria de carnes da região.

9 DESAFIOS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE

Embora o setor frigorífico rondoniense tenha impacto econômico substancial, enfrenta desafios ambientais que precisam ser cuidadosamente geridos para garantir a sustentabilidade a longo prazo. O desmatamento causado pela expansão da pecuária é uma das principais preocupações associadas à indústria, gerando impactos negativos no meio ambiente e na imagem do setor. Para mitigar tais efeitos, os frigoríficos em Rondônia têm adotado práticas sustentáveis voltadas a minimizar danos ambientais e a aumentar a competitividade do estado no mercado global.

Uma das principais iniciativas é a implementação de sistemas de rastreabilidade da carne, que garantem transparência e conformidade com normas ambientais, incluindo o compromisso com cadeias produtivas livres de desmatamento. Tal medida tem sido importante para garantir que a carne produzida em Rondônia esteja em conformidade com as exigências de mercados internacionais que priorizam práticas sustentáveis e responsáveis.

Adicionalmente, a utilização eficiente de recursos naturais (água e energia) tem sido prioridade. O investimento em tecnologias mais limpas e a implementação de processos de reciclagem e tratamento adequado de resíduos contribuem para a redução da pegada ambiental. A busca por certificações ambientais, como ISO 14001 e o selo de carne livre de desmatamento, tem sido estratégia importante: tais certificações são vistas não apenas como obrigação, mas como diferencial competitivo que fortalece a imagem de Rondônia como líder na produção de carne sustentável.

10 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO SETOR FRIGORÍFICO EM RONDÔNIA

O avanço tecnológico tem desempenhado papel crucial na transformação do setor frigorífico em Rondônia, trazendo ganhos significativos em eficiência, sustentabilidade e competitividade. A adoção de sistemas automatizados de abate e processamento aumenta a produtividade e reduz custos operacionais, ao mesmo tempo em que minimiza desperdícios e contribui para a redução dos impactos ambientais.

A digitalização dos processos produtivos tem sido marco na indústria frigorífica do estado. A implementação de tecnologias de rastreamento e monitoramento permite maior controle de qualidade, com cada etapa da produção sendo acompanhada de perto, do manejo do gado ao processamento final. Empresas locais como o Grupo OzFrig destacam-se ao integrar inovação tecnológica e sustentabilidade em suas operações. A utilização de sensores avançados para o monitoramento ambiental permite gestão mais eficiente de água e energia, e a inovação se estende à criação de embalagens biodegradáveis. O uso de inteligência artificial (IA) para prever demanda e otimizar a logística de distribuição configura outro avanço significativo.

10.1 DIGITALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NA CADEIA PRODUTIVA

A digitalização tem transformado profundamente as operações dos frigoríficos em Rondônia, especialmente na gestão e na transparência da cadeia produtiva. A implementação de sistemas de gestão integrada permite rastrear todo o ciclo de produção, do manejo do gado até a entrega do produto final. Plataformas digitais também desempenham papel importante no fortalecimento da relação entre frigoríficos e pequenos produtores: aplicativos específicos têm sido utilizados para fornecer aos produtores rurais informações sobre boas práticas agrícolas, previsões de mercado e programas de incentivo à produção sustentável.

11 PERSPECTIVAS FUTURAS PARA OS FRIGORÍFICOS EM RONDÔNIA

Rondônia apresenta grande potencial de crescimento no setor frigorífico, especialmente diante do aumento da demanda global por carne bovina de alta qualidade. No entanto, o estado enfrenta o desafio de equilibrar a expansão econômica com a sustentabilidade ambiental. A adoção de práticas sustentáveis, a certificação internacional e o investimento contínuo em inovação tecnológica serão fundamentais para a competitividade futura.

A diversificação da produção também surge como oportunidade significativa: o desenvolvimento de carnes processadas e produtos derivados, como embutidos e cortes especiais, pode agregar maior valor às exportações e abrir novos mercados. A implementação de políticas públicas voltadas para a redução do desmatamento e o incentivo a práticas agrícolas regenerativas será crucial.

11.1 O PAPEL DO GOVERNO E DAS INSTITUIÇÕES

A parceria entre os setores público e privado será essencial para enfrentar os desafios e maximizar as oportunidades de crescimento do setor frigorífico em Rondônia. Programas de incentivo fiscal, investimentos em infraestrutura e a promoção do estado como polo sustentável de produção de carne são estratégias fundamentais para consolidar Rondônia como referência global no agronegócio.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os frigoríficos desempenham papel central na industrialização de Rondônia, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a transformação social. A cadeia produtiva da carne consolidou-se como um dos pilares do agronegócio local, impulsionando setores correlatos, como transporte, agropecuária e serviços industriais. Os frigoríficos têm sido fundamentais

para a inclusão social, integrando pequenos produtores à cadeia produtiva e promovendo o desenvolvimento rural.

No entanto, os desafios enfrentados destacam a complexidade da indústria. O Frigorífico Rio Beef, localizado em Ji-Paraná, enfrenta grave crise financeira, com dívidas superiores a R\$ 115,5 milhões, suspeitas de má gestão e desvio de recursos, com risco de perda da planta e impacto direto sobre os pecuaristas locais que não receberam pagamento por seus animais (G1, 2024). Por outro lado, a Justiça de Rondônia condenou frigoríficos envolvidos em desmatamento ilegal na Reserva Extrativista Jaci-Paraná, aplicando multas pesadas e exigindo a retirada de animais (INFOAMAZONIA, 2024). Esses casos ilustram as tensões entre rentabilidade financeira e responsabilidade ambiental que caracterizam o setor.

O futuro dos frigoríficos em Rondônia dependerá da capacidade de equilibrar crescimento econômico e preservação ambiental. O aumento da demanda global por carne de alta qualidade coloca o estado em posição estratégica, mas exige práticas sustentáveis e adaptação às exigências de mercados que priorizam responsabilidade ambiental. A integração de tecnologias avançadas (automação, digitalização e inteligência artificial) será fundamental para aumentar a eficiência e reduzir impactos ambientais. Políticas públicas eficazes, que incentivem práticas regenerativas e o combate ao desmatamento, terão impacto decisivo. Atendidas tais condições, Rondônia poderá continuar a prosperar como um dos principais polos do agronegócio brasileiro e mundial, mantendo sua relevância econômica e social a longo prazo, ao mesmo tempo em que preserva seus recursos naturais para as futuras gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

G1. O Frigorífico Rio Beef enfrenta crise financeira e o pedido de recuperação judicial foi rejeitado. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 18 out. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto dos Municípios. 2020. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2024.

INFOAMAZONIA. Justiça de RO condena frigoríficos por desmatamento na Resex Jaci-Paraná. 2024. Disponível em: <https://infoamazonia.org>. Acesso em: 18 out. 2024.

MINERVA FOODS. O que esperar do setor frigorífico em 2024. ADVFN Brasil, 2024. Disponível em: <https://br.advfn.com/jornal/tag/minerva>. Acesso em: 18 out. 2024.

NEWS RONDÔNIA. Rondônia mais que dobra exportações para América do Sul.

2024. Disponível em: <https://newsrondonia.com.br>. Acesso em: 18 out. 2024.

RONDÔNIA. Governo do Estado de Rondônia. Frigoríficos de Rondônia estão aptos a exportar para a Malásia. 2024. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2024.

RONDÔNIA. Governo do Estado de Rondônia. Rondônia alcança segundo maior crescimento do PIB per capita do Brasil e Marcos Rocha avança na missão de gerar progresso. News Rondônia, Porto Velho, 10 ago. 2023. Disponível em: <https://newsrondonia.com.br/economia/2023/08/10/rondonia-alcanca-segundo-maior-crescimento-do-pib-per-capita-do-brasil-e-marcos-rocha-avanca-na-missao-de-gerar-progresso/>. Acesso em: 18 out. 2024.

RONDÔNIA. Governo do Estado de Rondônia. Rondônia tem o segundo maior crescimento do PIB per capita do Brasil. 2024. Disponível em: <https://www.rondonia.ro.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2024.

RONDONIAOVIVO. O Grupo OzFrig pretende se tornar um dos maiores frigoríficos do Brasil. 2024. Disponível em: <https://www.rondoniaovivo.com>. Acesso em: 18 out. 2024.

PORTAL SGC. Rondônia: A nova potência do agronegócio brasileiro. 2024. Disponível em: <https://sgc.com.br>. Acesso em: 18 out. 2024.

TUDO RONDÔNIA DIRETA. Entidades comemoram crescimento do PIB, mas alertam sobre pressão inflacionária. Rondônia Direta, 2024. Disponível em: <https://www.rondoniadireta.com>. Acesso em: 18 out. 2024.